

## Apresentação – “O livro hoje: leitura e diversidade”

Revista Eco-Pós, v. 27, n. 2, 2024

---

É com grande alegria que apresentamos este dossiê que intitulamos “O livro hoje: leitura e diversidade”, com o objetivo de reunir trabalhos acadêmicos que mostrassem um mosaico de possibilidades para o livro, em todas as suas materialidades, e a leitura, em suas práticas diversas. Nosso chamado foi atendido por dezenas de pesquisadoras e pesquisadores, de várias partes do Brasil, que submeteram à avaliação por pares neste periódico mais de cinco dezenas de artigos. É claro que essa foi uma parte grande do desafio que tivemos. Foram, de outro lado, dezenas de pareceristas acionados para comentar os textos e nos ajudar a compor um conjunto dentro do tema proposto na chamada. Por essa razão, alguns textos também bons não constam neste dossiê, mas foram encaminhados a outros números da Eco-Pós.

Compusemos aqui um conjunto de doze artigos, geralmente decorrentes de pesquisas em andamento ou concluídas; um artigo traduzido ao português; uma brevíssima entrevista com Laurence Hallewell, autor de uma obra de referência dos estudos de produção editorial brasileiros; e duas resenhas de livros recentes na cena e que interessam aos estudiosos e estudiosas do livro e da edição.

Os artigos abrem o dossiê e a sequência começa com trabalhos sobre os livros impressos e sua edição. O primeiro texto, de autoria de Tarcísio Martins Filho e Helena de Barros, ambos da UERJ, trata das “Relações entre design e livro nas modulações gráficoeditoriais da obra Bibi, de Gustavo Piqueira, publicada pela editora Lote 42”, uma das mais inovadoras editoras independentes brasileiras. O estudo analisa especificações técnicas e as relações com a literatura e a narrativa na obra, celebrando um espaço de experimentação gráfica, desierarquizando o fluxo

Dossiê **O livro hoje: leitura e diversidade** - <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 27, n. 2, 2024

DOI: 10.29146/eco-ps.v27i2.28402

editorial convencional. Também atentos à produção editorial contemporânea, outros três artigos se dedicam a um certo mapeamento de cenários da edição independente em Alagoas, no Rio Grande do Norte e no Recôncavo Baiano. Respectivamente, Elaine Rapôso (UFAL/IFAL) é autora de um trabalho que aborda processos de autopublicação e de edição independente alagoano; Ruy Alkmim Rocha Filho e José Correia Torres Neto (ambos da UFRN) tratam de aspectos históricos e do mercado editorial potiguar atual; enquanto Tais Lima Gonçalves e Daniela Abreu Matos (UFRB) analisam a estética visual do selo baiano Andarilha Edições, acionando memória, experiência e modos de resistência. Na mesma toada dos estudos de caso, o dossiê apresenta ainda a história do editor Oscar Joseph de Plácido e Silva, da Editora Guaíra, que atuou nos anos 1930-40, num texto de autoria de Gilvana de Fátima Figueiredo Gomes, da Universidade Federal de Rondônia, e as práticas discursivas das Edições CLIMA (1978-1998), em artigo de autoria de Cellina Rodrigues Muniz, Anna Beatrys Moura e Gilvan Araújo de Almeida (todos da UFRN).

Outras materialidades e outras leituras também estão presentes neste dossiê. É impossível, nos dias de hoje, passar ao largo das questões digitais. Sandra Depexe e Lavínia Neres Feronato, ambas da UFSM, apresentam um estudo sobre consumo e acesso à leitura pela pirataria nos livros digitais; Issaaf Karhawi, Sarah Szabó e Carla Montuori Fernandes se dedicaram ao papel dos criados de conteúdo no TikTok como possível estímulo à leitura, isto é, o trabalho dos chamados BookTokers; enquanto Helvio de Araújo Caldeira Júnior e Bruno Guimarães Martins (os dois da UFMG) tratam da chamada “Instapoesia”, mostrando, por meio do estudo de casos famosos, como poetas dessa rede social escrevem e divulgam seus trabalhos.

Bem, mas a leitura e seu incentivo não existem, hoje, apenas nas plataformas digitais. Segue sendo fundamental discutir o livro e seu público em todos os espaços. Dois trabalhos nos ajudam a encarar esse desafio. Em “O que podem Anne Frank, a escola e a família?”, Carolina Cavalcanti Falcão (UFRPE) debatem as disputas em torno da leitura, incluindo a censura e a perseguição de certos títulos, mesmo na

atualidade. Já Barbara Heller (UNIP), Priscila Ferreira Perazzo (USCS), Rubens Heller Mandel (GSU) e Isabel Cristina de Araújo Rodrigues (FAAP) tratam das leituras entre detentas da Penitenciária Feminina da Capital, em São Paulo, pela via da educação cidadã. A perspectiva feminista dá o tom de dois trabalhos que encerram os artigos deste dossiê. No primeiro, Letícia Santana Gomes (UFOP) e Samara Mirian Coutinho (CEFET-MG) analisam a presença das mulheres na obra de Ubiratan Machado sobre as livrarias brasileiras. As autoras fazem um mapeamento das livreiras encontradas e discutem o apagamento dessas figuras na história do livro. Já a pesquisadora espanhola Ana Gallego Cuiñas (Universidad de Granada), em tradução ao português, defende o que chama de “femedição”, uma práxis editorial feminista e feminina que, segundo uma pesquisa quantitativa levada a cabo entre países ibero-americanos, daria conta das mudanças materiais e simbólicas nos modos de produção e circulação dos livros hoje.

Para nossa honra, a fim de compor este dossiê, Laurence Hallewell, autor de um dos mais importantes livros sobre a história editorial brasileira, nos concedeu brevíssima entrevista, ou melhor, um bate-papo, que trazemos em seção separada. Para finalizar, duas resenhas de obras pertinentes: *Inimigas naturais dos livros: Uma história conturbada das mulheres na impressão e na tipografia*, pela doutoranda Raissa Pereira Baptista (CEFET-MG), e *O vício dos livros: modos breves de reconhecer a dependência*, por Sabrina da Paixão Brésio (USP). O primeiro livro é um conjunto de breves ensaios de autoras estrangeiras sobre as tipógrafas, figuras também apagadas da história. A obra foi traduzida no Brasil pela editora Clube do Livro do Design. Já o segundo título resenhado é de autoria do escritor português Afonso Cruz, que nos oferece um conjunto de crônicas. A obra foi publicada pela editora Dublinense.

**Boa leitura!**

**Ana Elisa Ribeiro (CEFET-MG)**

**Isabel Travancas (ECO-UFRJ)**

Dossiê **O livro hoje: leitura e diversidade** - <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 27, n. 2, 2024

DOI: 10.29146/eco-ps.v27i2.28402